

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA E DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Andressa A. Soares (AC – andressa.alves-@hotmail.com.br)\*, Andreia Cristina da Silva<sup>1</sup> (PO).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades e considerações acerca do Estágio em Docência II: Educação Infantil, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, desenvolvido no 6º semestre do curso de Pedagogia. Trata-se do relato das atividades desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). O Estágio foi dividido nas seguintes etapas: observação, semirregência e regência, por meio delas buscou-se analisar e problematizar aspectos teóricos e práticos, bem como relatar o cotidiano de uma instituição de Educação infantil. O estágio supervisionado é de suma importância para a formação profissional, haja vista, que é um dos principais momentos em que o futuro professor tem a oportunidade de se relacionar com o cotidiano escolar e de aliar a teoria à prática. Desse modo, o presente relato demonstra a importância da Educação Infantil, que visa fortalecer o processo de desenvolvimento humano, bem como de atender às necessidades da clientela que necessita desse espaço para deixar os filhos enquanto estão desenvolvendo suas atividades laborais. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os eixos estruturantes da Educação Infantil são as interações e a brincadeira, portanto, na Educação Infantil, o lúdico adquire grande relevância nas atividades cotidianas. Em virtude disso, é necessário contemplar atividades diversificadas dentro e fora da sala de aula, para estimular o pensamento da criança. Ressalta-se que a prática do professor na sala de aula deve ser um meio eficaz de conduzir os trabalhos pedagógicos com êxito, por isso sua ação pedagógica deve partir das atividades lúdicas, tendo a criança como sujeito ativo de todo o processo.

**Palavras-Chave:** Pedagogia. Formação Docente. Educação Infantil. Atividades Lúdicas.

### Introdução

O presente resumo tem como objetivo discorrer sobre as contribuições da teoria e da prática no Estágio Supervisionado na Educação Infantil e analisar se há a possibilidade de o acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia apreender o exercício da docência durante este processo? Assim, em conformidade com Silva; Gaspar (2018) a respeito do Estágio, pode-se afirmar que “É inquestionável, portanto, a importância desse componente para o currículo de formação docente inicial, por possibilitar o diálogo entre a teoria e a prática (SILVA; GASPARG, 2018, p. 207).

Outro ponto importante, é descobrir se o Estágio dará ao discente uma experiência única para a sua formação acadêmica, visto que nele almeja-se refletir se é possível que o estudante de Pedagogia aprenda a lidar com suas emoções, aprenda a respeitar o tempo de cada criança e refletir sobre o que se pode ou não fazer em todo âmbito escolar. Portanto, com a elaboração deste relato pretende-se analisar e descrever a importância de valorizar as atividades lúdicas na Educação

Infantil bem como conhecer as propostas curriculares para esta etapa da Educação Básica para planejar, executar e avaliar o alcance das próprias intervenções pedagógicas.

### Considerações Metodológicas

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB 9394/1996) tornou-se obrigatório que a educação brasileira fosse dividida entre os municípios e estados. Os municípios ficaram responsáveis pela Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais, já os estados ficaram responsáveis pelo Ensino Fundamental anos finais e o Ensino Médio. Sendo dividida em dois níveis: Educação Básica e Ensino Superior (BRASIL, 1996).

A Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (áreas principais em que o pedagogo atua), necessitam de profissionais qualificados, atentos e criativos. Estes profissionais devem ter em mente que a teoria lhes dará diversas possibilidades para pôr em prática tudo o que aprenderam durante a graduação na Licenciatura em Pedagogia. É perceptível que estes dois fundamentos (teoria e prática) andam juntos, servindo como norteadores para que futuros pedagogos sintam-se confortáveis durante todo o processo acadêmico até sua formação pedagógica.

A primeira fase do Estágio em Docência I: Educação Infantil foi realizada em uma creche municipal, em Gouvelândia, município do interior do estado de Goiás, cujas etapas de observação, semirregência e regência foram realizadas em uma turma com crianças de 3 (três) e 4 (quatro) anos de idade. Já a segunda fase do Estágio, foi realizada em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), no qual as três etapas foram realizadas com crianças de 5 (cinco) anos. Em ambas as turmas havia aproximadamente 20 crianças matriculadas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe para o pedagogo e estudante de pedagogia, conhecimentos, competências e habilidades específicas para que sejam desenvolvidas em todo o Brasil, de forma a facilitar ainda mais o Estágio Supervisionado. Desse modo, através da BNCC, o estagiário pode conhecer melhor essas competências e habilidades. A observação da *práxis* pedagógica da professora regente, também possibilitará ao estudante um amplo desenvolvimento de seus conhecimentos.

Ressalta-se ainda que, utilizando métodos educativos para despertar a curiosidade e o interesse das crianças pelo processo de ensino-aprendizagem, é o

ideal, pois assim elas conseguirão manter a atenção para o que está sendo proposto em sala de aula. Outro fator importante, é nunca deixar de fazer algo diferente. Propor sempre brincadeiras novas, fazer com que as crianças sintam prazer em ir para a escola. Absorvendo o que há de melhor nelas, criando recursos e métodos para que haja interação entre elas. Desse modo, é relevante destacar a importância de garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil que, de acordo com a Base é conviver; brincar; participar; explorar; expressar e conhecer-se (BRASIL, 2018).

### **Resultados e Discussão**

O Estágio Supervisionado foi desenvolvido por meio de visitas frequentes à unidade escolar, como princípio para a formação pedagógica. Possibilitando novos conhecimentos, métodos e processos para o cuidar e educar das crianças da Educação Infantil. Diante disso, houve a necessidade de se fazer uma pesquisa documental, envolvendo documentos pertinentes para o processo de aprendizagem de crianças matriculadas na Educação Infantil. Com o estudo realizado nos seguintes documentos: BNCC, Projeto Político Pedagógico (PPP), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), LDB 9.394/1996 e Documento Curricular para Goiás (DC-GO), percebe-se a importância de analisar os documentos para compreender as propostas curriculares para esta etapa da Educação Básica.

O estudo do PPP revelou que “[...] planejar é um processo político-pedagógico que implica diagnosticar uma situação e tomar decisões em função de um determinado fim. [...]” (GADOTTI, 2000, p.1). Conforme Veiga (2013) o PPP deve ser entendido como a “própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. [...]” (p.11). Além disso, esse projeto precisa envolver a participação de toda a comunidade escolar. O PPP confere à instituição autonomia e fortalece a gestão participativa e democrática.

Ressalta-se a importância de assegurar uma formação inicial adequada a todos os professores fundamentados nas teorias e nos documentos oficiais que regem a Educação Básica. Com a análise da BNCC foi possível constatar que na primeira infância, há uma conexão entre o educar e o cuidar. A implementação da Base ocorre para que essa conexão faça parte do processo educativo das crianças de 0 a 5 anos. Além disso, para atuar na Educação Infantil o educador precisa

articular toda a sua ação pedagógica com os eixos estruturantes dessa etapa que são as interações e a brincadeira.

Para tanto, durante o desenvolvimento do Estágio fez-se necessário elaborar o projeto de intervenção pedagógica para executá-lo no CMEI. Havia duas possibilidades o projeto ludicidade ou projeto contação de histórias. Ambos voltados para assegurar os eixos estruturantes e, ao mesmo tempo, trabalhar os temas definidos no currículo de acordo com os cinco campos de experiências propostos na Base. Como parte das atividades de Estágio elaborei e executei o projeto de contação de histórias.



Imagem 1: Projeto Contação de Histórias



Imagem 2: Regência no CMEI

A contação de histórias é uma forma lúdica e prazerosa de ampliar a cultura da criança, o seu vocabulário, a sua capacidade comunicativa e a sua imaginação e criatividade. Ao ouvir uma história a criança entra no mundo do faz de conta e enquanto usa a imaginação aprende a lidar com seus sentimentos.

### Considerações Finais

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil é a chance que o estagiário tem de conhecer a realidade das escolas, das crianças e dos futuros colegas de profissão. Nesta perspectiva, é possível que o estagiário consiga absorver conhecimentos, desenvolver habilidades, ter autoconhecimento, respeito com as diversidades e inclusão e ética profissional. Aprendendo afinal, a ressignificar essa valorosa profissão. Por fim, é nele que o estagiário fará uma ligação entre a teoria e a prática pedagógica, tendo como base documentos que irão norteá-lo neste processo, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) e o PPP (Projeto Político Pedagógico), por exemplo.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por me capacitar e me manter de pé até os dias atuais, em segundo lugar e não menos importante, aos meus professores, que não mediram esforços para ensinar a todos nós. À minha família, que sempre me apoiou na realização deste sonho e à minha amiga Celina Custódia da Silva (In memoriam, que sempre me incentivou a estar aqui hoje, a ir em busca dos meus sonhos, não desistir e a não me anular por ninguém).

## Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. São Paulo: Saraiva, 1996. Disponível em: <lei 9394.pdf (mec.gov.br)>. Acesso em: Out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, MEC, 1999.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação **Documento Curricular para Goiás (DC-GO)**. Goiânia/GO: CONSED/ UNDIME Goiás, 2018.

GADOTTI, Moacir. **Dimensão política do projeto pedagógico da escola**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7605407-Dimensao-politica-do-projeto-pedagogico-da-escola.html>. Acesso em 06 nov. 2023.

SILVA, H. I; GASPAR, M. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 99, n. 251, 9 maio 2018.

VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.